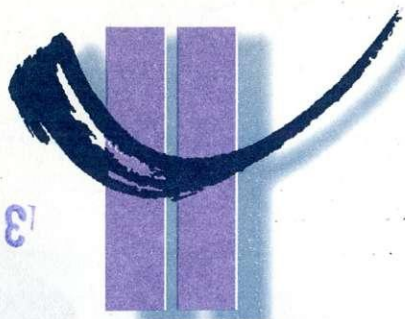


866L NNC 0-87



Jornal do FEDERAL

Informativo do Conselho Federal de Psicologia

Ano XIII Nº53 1998

Porte Pago

DR/BSB

PRT/BSB - 06/041/96

Impresso

CFP organiza I Seminário Nacional de Psicologia e Direitos Humanos

A Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia buscou a parceria da Câmara dos Deputados para realizar o I Seminário Nacional de Psicologia e Direitos Humanos, de 17 a 19 de setembro de 1998. Psicólogos, deputados, entidades e sociedade em geral estão se preparando para debater os processos de exclusão institucionais, infância e adolescência, intervenções clínicas e direitos humanos, mídia e subjetividade, saúde do trabalhador e violência policial.



4 Educação é mais uma área social sofrendo nas mãos de FHC

5 III Encontro Temático de Psicólogos do Mercosul será na Argentina

6 CFP lança Prêmio Monográfico Mira y Lopez

12 São Paulo terá o maior evento sobre Psicologia e Informática do Brasil



27 de agosto será dia de psicólogo votar (encarte III CNP)



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

Presidente
Ana M. B. Bock

Vice Presidente
Francisco J. M. Viano

Expediente

Secretário
Marcus V. de O. Silva
Treasurer
José C. Tourinho e Silva
Dir. Região Sul
Álvaro L. Aguiar
Dir. Região Sudeste
Ernesto J. dos Santos
Dir. Região Centro-oeste
Deusdeth do C. Martins
Dir. Região Nordeste
Laeuzu L. de S. Farias
Dir. Região Norte
Jorge M. Costa
Conselho Editorial
X' Plenária
Conselheiros Suplentes
Marcos R. Ferreira - Marta E. de Souza
Odair Furtado - Cândido da S. C. Almeida
Francisco Eduardo da Costa
Maria do L. J. Contini
Jorge Broido - Julieta Arsenio
Rosa M. B. Albanezi
Coordenador Editorial
Álvaro L. Aguiar
Jornalista Responsável
Eduardo Wendhausen Ramos
MS 3307/DF
Projeto Gráfico, arte e diagramação
Sandra Cardoso Lopes

Distribuição gratuita
Tragem:
96.500 mil exemplares
SRTVN Edifício Brasília
Rádio Center s/4024
CEP 70719 900
Fones: 061 328 1814 061 328 1946
Fax: 061 328 1728
E-mail: federal@rudah.com.br

Os psicólogos estão fazendo história

No início deste ano, a categoria dos psicólogos obteve uma enorme vitória com a aprovação de um projeto de lei que trouxe de volta os exames psicotécnicos para a habilitação de motorista. Uma vitória que demonstrava que os psicólogos estavam em outro estágio de sua organização, enquanto categoria profissional. Fomos às ruas, fizemos manifestações contundentes pelas rádios e televisões brasileiras, produzimos um enorme dossiê com manifestações de políticos, universidades, entidades de outras categorias profissionais e milhares de assinaturas a favor do psicotécnico. Além disso, o CFP construiu, em parceria com a Anpsitran e Fenapsi, um Comitê pela derrubada do veto ao psicotécnico, que incluiu representantes de todos os Conselhos Regionais, que organizou o movimento da categoria, dando-lhe unidade. Visitamos, quase que ininterruptamente, o Congresso Nacional, sensibilizando os deputados e senadores para nossa causa e sempre fizemos isto com argumentos técnicos que o avanço da Psicologia do trânsito nos propiciou.

Retomamos estes fatos apenas para poder avaliar o real avanço do movimento dos psicólogos. Estamos no final do primeiro semestre e o encerraremos orgulhosos do movimento que desencadeamos para o debate sobre as novas diretrizes curriculares para os cursos de Psicologia. O MEC convocou universidades, conselhos e entidades profissionais para o debate. A Comissão de Especialistas no ensino da Psicologia apresentou uma proposta, e nós, psicólogos, conseguimos uma articulação nacional de qualidade. Muitas universidades responderam ao chamado do MEC, construindo suas propostas e o fizeram utilizando como base as decisões do Fórum de Formação realizado pelos Conselhos Federal e Regionais, em outubro de 1997, em Ribeirão Preto. Unificamos nossa resposta ao MEC e isto é sinal de avanço.

Fizemos um movimento nacional que se tornou forte e que tem questionado os fundamentos da proposta do governo para a formação dos psicólogos. Não abriremos mão de ter o futuro de nossa profissão em nossas mãos. Não o entregaremos, sem resistência, aos empresários da educação que, em última instância, terão a decisão sobre o futuro de nossa profissão se a proposta da Comissão de Especialistas, a política expressa no Plano Nacional de educação do MEC e a visão política do Conselho Nacional de Educação forem vencedoras.

O III Congresso Nacional da Psicologia, com seu temário amplo e político, discutindo as questões da globalização, das políticas públicas e das interfaces da Psicologia com outras profissões, também colocará os psicólogos em outro patamar de sua história como categoria profissional.

Eleições no dia 27 de agosto em todos os Regionais e para o CFP serão também um momento político importante para a categoria. Estaremos escolhendo propostas políticas que queremos ver desenvolvidas em nossas entidades.

Recapitulamos estas mobilizações para podermos dividir com nossos leitores a certeza que temos hoje: os psicólogos estão fazendo história.

Cartas



"Es com sumo agrado que recibimos vuestra revista PSICOLOGIA, CIENCIA E PROFISSÃO, junto com el ejemplar de JORNAL DO FEDERAL. Nos hemos sentido muy identificados com vuestra problematica en cuanto al Rol del Psicologo y su inserción en el ambito hospitalario, asi como la influencia de los nuevos avances tecnicos. Fue importante para nosotros observar que a pesar de las diferencias geograficas y culturales, las zonas conflictivas son las mismas. Por tal motivo, solicitamos a Vd. autorización para poder publicar en nuestros próximos números, la actividad por Vds. desarrollada para lograr una identidad profesional que trascienda fronteras. (...)" Maria Cristina Ciappesoni - Revista Psicólogos de Paysandú/Uruguay

"Estou de olho na página do CFP na Internet. Sempre legal. Chamou-me a atenção a promoção do torturador Fayad. Um abraço a todos do CFP." Afrânio Boppré - Florianópolis/SC

Em tempo: "Gostaria, ainda, de felicitar pela nossa grande conquista quanto aos testes psicotécnicos, a participação parece realmente ter sido intensa, acho que foi um bom incentivo ter saído no jornal o texto reivindicatório a ser encaminhado por fax, telefonema ou telegrama ao Presidente da República. Quero sugerir que esta metodologia seja adotada para outras lutas de nossa categoria." Elinilze Guedes Teodoro - Belém-PA/CRP 10

"Escrevo para queixar-me junto a vocês por estar há mais de um ano formada e apenas este ano ter recebido o Jornal do Federal. Gostaria de dizer que o jornal é um material excelente, criativo, politizado, consciente, enfim, é fundamental a todos os psicólogos." Francine Cassol Reimann - Três de Maio-RS/CRP 07

Em debate

"Saudamos a iniciativa da teleconferência e queremos registrar que nossas inquietações estão sendo contempladas neste oportuno encontro. Precisamos deste espaço com mais frequência." Professores e alunos de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul/RS

"A Unipisco da Paraíba apóia integralmente os esforços dos Conselhos Regionais e Federal contra a aprovação da lei para regulamentação da Psicopedagogia como profissão, bem como as ações que visem a delimitação entre o que é função do psicólogo e do administrador dentro da área de Recursos Humanos." Cooperativa de Psicólogos/PB

"Não se pode encarar os psicopedagogos como a solução de um problema que envolve questões bem mais amplas como desnutrição, desmotivação, desajustes familiares, subdesenvolvimento entre outros, que são problemas por que passam os alunos de escolas públicas brasileiras. Além de serem causas de muitas dificuldades de aprendizagem, ultrapassam as competências de psicólogos ou psicopedagogos, caso não haja também pré-disposição política para encontrar alternativas de solução." Amanda Cordovil, aluna do 5º período de Psicologia da Faculdade Celso Lisboa, Rio de Janeiro.

Os artigos assinados não são de responsabilidade do CFP

Escreva para esta coluna, através do endereço:
SRTVN Edifício Brasília Rádio Center s/4024 A Brasília DF
CEP 70719 900 E-mail: federal@rudah.com.br

Sobre a Miséria Subjetiva

**Weh
dem,
der eine
Wüste birgt,**

"Ai de quem abriga em si um deserto", tal é a advertência de Nietzsche no *Zarathustra*. Deserto é hoje uma excelente metáfora para o processo de esvaziamento de algumas das realidades históricas que ajudam a conformar a consciência do sujeito moderno. Assim por exemplo, a "desertificação" do trabalho na nova ordem global. Ou então, a desertificação da carência das possibilidades de apreensão ética do mundo, as múltiplas formas de servidão voluntária do homem contemporâneo, a que se pode chamar de "miséria subjetiva".

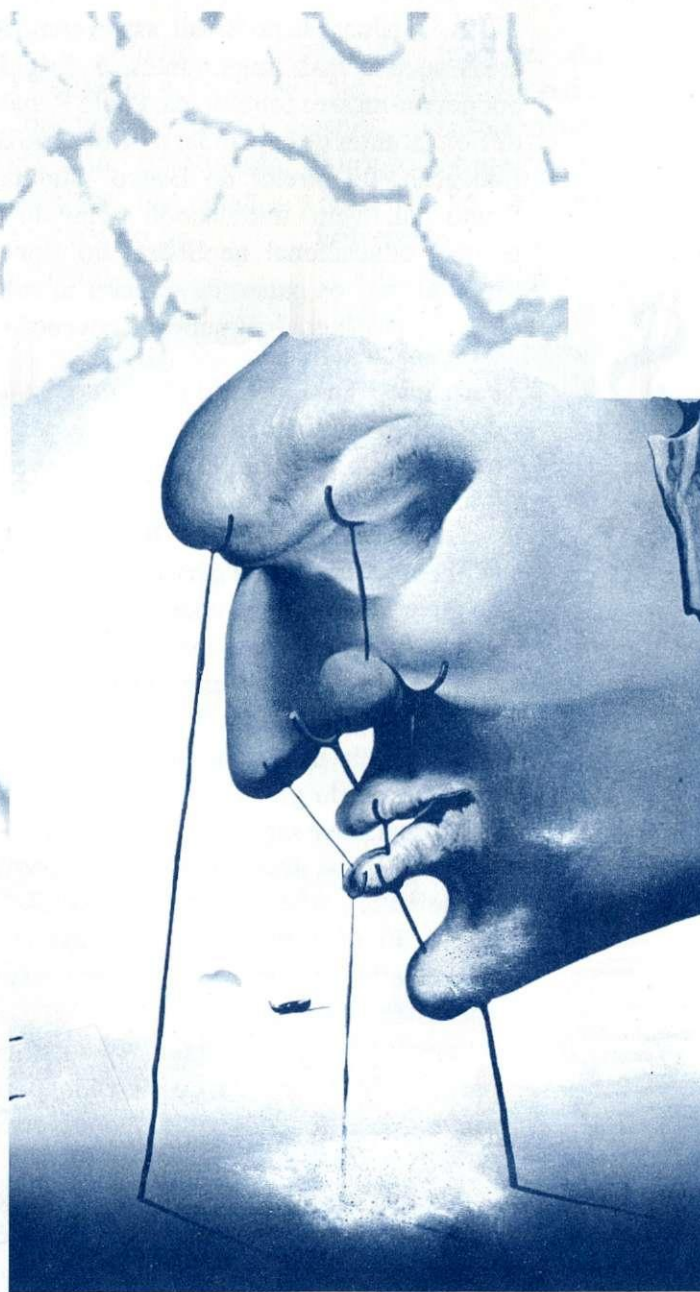
Não é um tipo novo de miséria. Sempre existiu ao lado de outras formas de carência, nos espaços sociais onde a falta de uma margem mínima de proteções pode gerar sub-homens, em tamanho e em capacitação cerebral. Nova, porém, é sua incidência nos espaços abastados, às vezes ultra-sofisticados, das metrópoles.

Assistimos a seu crescimento junto com a aceleração da modernidade, do desenvolvimento tecnológico de todas as estruturas que, outrora lineares, entram em reversão turbulenta e se perdem no vazio. Assim é a economia produtiva perdendo-se no vazio da especulação financeira, o sentido crítico no excesso informacional, a política perdendo-se no vazio da representatividade, e assim por diante.

Desertificação e miséria subjetiva são fenômenos extremos neste fim de milênio. Vem daí um sentimento geral de abandono e de indecisão quanto à realidade histórica, que nos leva a tornar como objeto de escolha política as aparências de valor ético, como objetos reais as ofertas virtuais do mercado e da tecnologia.

A conseqüência disso tudo é a proliferação dos espaços sociais de discursos de comiseração, de piedade difusa pela vítima que cada um se torna ou se sente. No crepúsculo dos valores, a alvorada da esperança piedosa, da pena interminável nos programas de TV, no assistencialismo solidarista, nos discursos do bom-mocismo intelectual.

A comiseração é um simulacro de antídoto para a miséria, seja ela objetiva ou subjetiva.



Políticas Públicas

Educação virou refém da "economia de mercado"

Embora a equipe de FHC faça mágica com os números, o governo federal diminuiu o investimento na área social, com a lógica de que a única opção para o país é a privatização indiscriminada, inclusive das universidades.

A educação no Brasil, assim como as áreas sociais mais importantes, é dirigida por pessoa da área econômica. Paulo Renato de Souza, antes de comandar o Ministério da Educação, foi diretor do Banco Mundial. Como tal, vem trabalhando segundo a política educacional neoliberal do Banco Mundial para os países do terceiro mundo, que é retirar-se gradualmente da educação e abri-la para a iniciativa privada.

Seguindo a mesma linha, vem José Serra, que passou pelo Ministério da Economia antes de se tornar Ministro da Saúde. Os planos privados de saúde apostando no caos do atendimento público, é apenas um dos exemplos. A preocupação de Fernando Henrique Cardoso com o "mercado" mostra-se bem maior do que efetivamente proporcionar cidadania ao povo brasileiro.

Até o senador Romeu Tuma (PFL/SP), que integra a base de sustentação do governo, discursou no Senado afirmando que "o fenômeno da globalização da economia desafia os governantes quanto à própria capacidade de amenizar o impacto social causado pela disseminação do conceito de que o mercado global, qual uma divindade pantófica, deve ser cultuado e aplicado".

Para o deputado Ricardo Gomyde (PcdoB/PR), que integra a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, há interesse do governo federal em manter apenas alguns centros de excelência (quatro ou cinco grandes universidades no Brasil), para atender à demanda do mercado, pois as universidades federais são responsáveis por 90% da produção científica brasileira.

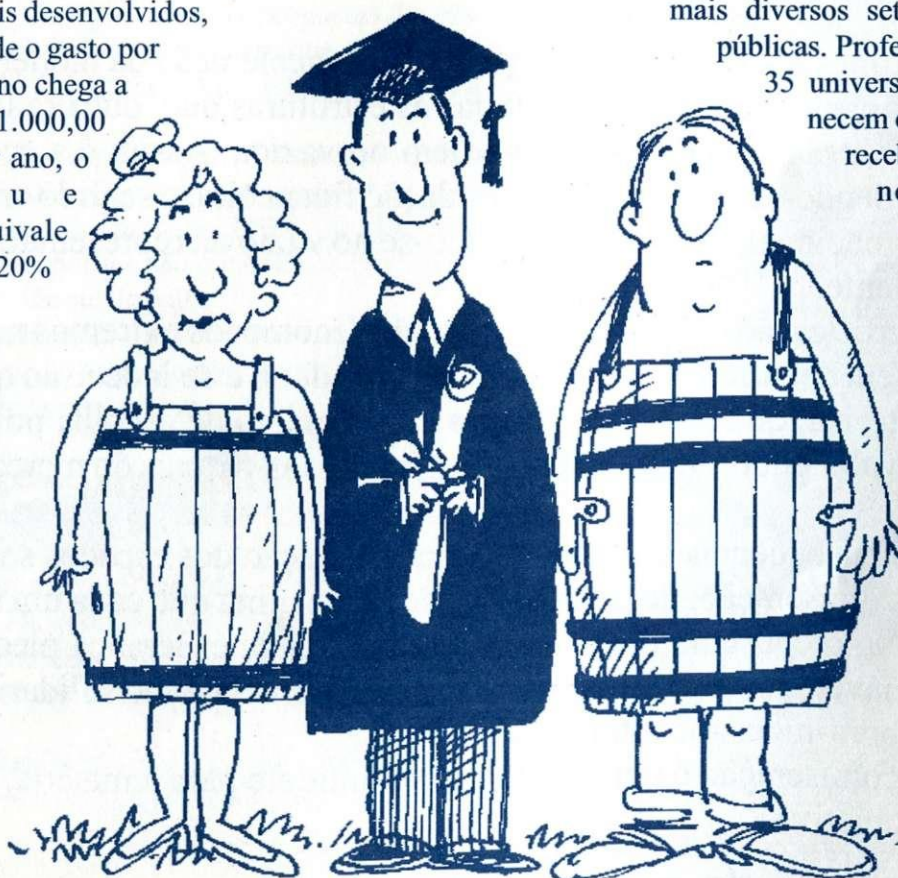
"Pela ótica do governo, o caminho das demais universidades públicas é a privatização", comenta Gomyde. E acrescenta que, "há 25 anos, mais de 75% do ensino superior no Brasil era público mas, atualmente, as instituições privadas ocupam mais de 70% desse mercado". Mas o Ministro Paulo Renato justifica a falta de recursos para as universidades federais pelo fato de estar investindo prioritariamente no ensino fundamental, através da Emenda Constitucional nº14/96, que criou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do

Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

Segundo documento do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública, o Plano Nacional de Educação do Ministério da Educação (PNE/MEC) retirou boa parte da responsabilidade do governo federal para com a universalização do ensino fundamental e a erradicação do analfabetismo. Isso porque a obrigação da União foi diminuída de 50 para 30%, dos recursos de 18% previstos para a educação, conforme o artigo 69 da lei 9.394 de 1.996, que estabelece as diretrizes e bases da educação brasileira. Nem o governo atual, nem os anteriores destinaram, à educação, as quantias determinadas pela lei, embora as mágicas dos números e as propagandas oficiais consigam maquiagem a realidade.

Somente este ano, haveria a necessidade de complementação superior a R\$2 bilhões, com base no valor anual mínimo por aluno de R\$440,00 e não R\$315,00 como determinou o governo. O valor estabelecido na lei deveria ser baseado na soma dos recursos disponíveis para o Fundef dividido pelo número de alunos da rede pública. Mesmo que o governo cumprisse a lei, seria importante comparar este investimento com os países mais desenvolvidos,

onde o gasto por aluno chega a R\$1.000,00 por ano, o que equivale a 20%

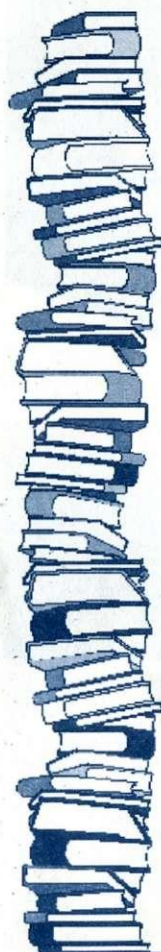


da renda percapita nacional.

Com base nos números do governo, o orçamento da União para a educação e cultura subiu 29,49%, passando de R\$11,6 bilhões em 1997, para R\$15,1 bilhões este ano. Segundo o Deputado Paulo Bernardo (PT/PR), a razão para este aumento expressivo nas dotações da educação para 1998 não está no incremento dos recursos federais destinados à área. Este aumento ocorre em função da entrada em vigor do Fundef, que é composto por recursos advindos dos estados, Distrito Federal e municípios, completados pela União.

Subtraindo a parte do Fundef que não advém do governo federal, a dotação orçamentária para a educação cairia e apresentaria uma variação negativa de 1,9% em relação ao orçamento do ano passado. "O que o governo FHC fez, efetivamente, foi aumentar a responsabilidade dos governos estaduais, distrital e municipais no que se refere ao investimento com educação, conclui Bernardo.

Em 1.995, a dotação orçamentária para educação e cultura era de R\$14 bilhões. Passados três de governo FHC, o orçamento caiu 19,75%. Com este grande desinvestimento, acontece a inevitável falta de dinheiro para os mais diversos setores das universidades públicas. Professores e funcionários de 35 universidades públicas permanecem em greve, pois ainda não receberam reajuste salarial nesse período. Além disso, reclamam da falta de 17 mil vagas no corpo técnico administrativo e 6,5 mil vagas no corpo docente nas universidades federais. Em consequência, não são geradas vagas para os estudantes, abrindo espaço para a proliferação indiscriminada de cursos particulares.



Nosotros

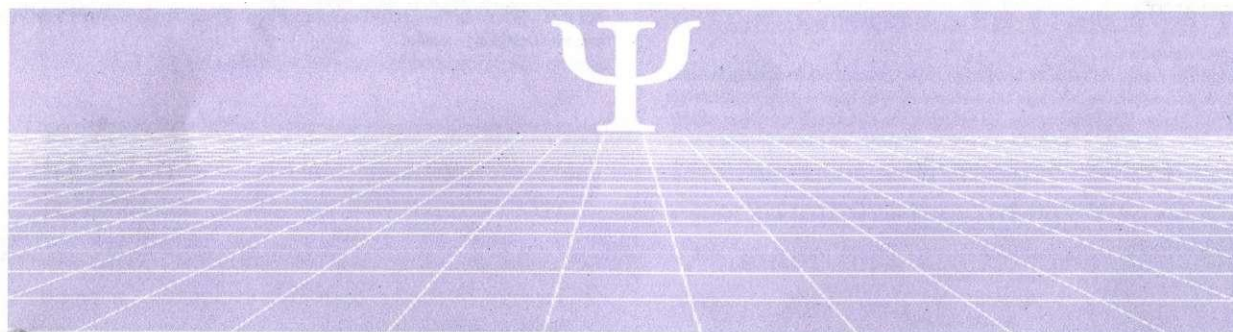
III Encontro Temático do Mercosul: construindo a identidade do psicólogo latinoamericano

O evento acontecerá em Buenos Aires, Argentina, de 6 a 8 de agosto, e o prazo para as inscrições de trabalhos é 30 de junho, no CFP.

O Comitê Brasileiro de Psicólogos do Mercosul e América Latina, reunido em São Paulo no dia 4 de abril último, discutiu a importância da participação brasileira no III Encontro Temático de Psicólogos do Mercosul, a ser realizado nos dias 6, 7 e 8 de agosto próximos, em Buenos Aires. O Comitê passou a trabalhar no sentido divulgar amplamente e construir uma grande participação dos psicólogos brasileiros, através da organização

caracteres. Na folha de rosto, será imprescindível conter o nome do(s) autor(es), endereço, telefone para contato, CRP de origem, nome do trabalho, âmbito do temário e atividade profissional dos autores, indicando instituição e função. Os trabalhos serão analisados por uma Comissão do Comitê Brasileiro e encaminhados à Argentina pelo CFP.

O tema do III Encontro Temático é muito importante para o desenvolvimento profissional dos psicólogos e a produção de conhecimento capaz de enfrentar as duras condições dos países da América Latina. O Comitê Coordenador de Psicólogos do Mercosul enfatiza a necessidade do



da delegação e inscrições de trabalhos.

A Identidade do Psicólogo Latinoamericano é o tema do Encontro, que será debatido em três âmbitos: político, gremial e científico. No primeiro caso, o modo como as políticas públicas e o jogo entre políticas do Estado e Instituições influem na construção histórica das possíveis identidades do psicólogo será debatido sob o título de Políticas e Identidade. Profissão e Identidade Gremial é o tópico do segundo âmbito, que discutirá a legitimidade social e a legalidade da profissão, no processo histórico das entidades organizativas dos psicólogos nos países do Mercosul. E, por último, o debate científico será feito a partir de Formação, Prática e Identidade, buscando conhecer como as correntes teóricas e as diferenças culturais marcam a formação, a produção de conhecimentos e o exercício profissional dos psicólogos, em cada país participante.

Os psicólogos interessados em inscrever trabalhos sobre o tema do Encontro deverão encaminhar ao Conselho Federal de Psicologia, até 30 de junho, o texto acompanhado de disquete. Os trabalhos deverão ter até cinco laudas ou 7000

aprofundamento de algumas questões importantes. Para isso, é fundamental que muitos psicólogos inscrevam trabalhos com relatos de experiências, reflexões sobre a prática profissional, pesquisas, problemas epistemológicos e outros.

Para incentivar a participação brasileira, o CFP estará contratando um ônibus que partirá da cidade de São Paulo, com paradas em Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. A prioridade para a obtenção de lugares será dada em função da produção de trabalhos para apresentação no III Encontro Temático e ordem de inscrição.

O pagamento da inscrição, no valor de cem dólares, deverá ser feito em Buenos Aires, no momento do credenciamento, no dia 6 de agosto. Neste dia, também acontecerão a cerimônia de abertura, o painel "âmbito político" e a apresentação de trabalhos. No dia seguinte, será a vez do painel "âmbito das entidades" e a continuação da apresentação de trabalhos. O painel final "âmbito científico" será realizado no dia 8, seguido da

Entenda a organização dos psicólogos no Mercosul e América Latina

O Conselho Federal de Psicologia, a Sociedade Brasileira de Psicologia, a Associação Nacional de Pesquisa e Ensino de Pós-graduação em Psicologia, a Federação Nacional dos Psicólogos e a Executiva Nacional de Estudantes de Psicologia vêm integrando o Comitê Brasileiro de Psicólogos no Mercosul e América Latina. Através deste Comitê, os brasileiros vêm participando da integração com os psicólogos da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Bolívia.

A organização dos psicólogos do Mercosul e América Latina vem se dando através de Encontros Integradores e Encontros Temáticos. Os Encontros Integradores são reuniões entre os representantes das entidades de psicólogos dos vários países e é onde são discutidos e aprovados os Protocolos de Intenção, que fixam princípios do compromisso entre as entidades, visando a troca de experiências, de conhecimento e circulação de serviços. Os Encontros Temáticos, por sua vez, são congressos abertos, onde psicólogos destes vários países debatem suas experiências profissionais.

Uruguaios convidam para o XIII Congresso Latinoamericano de Psicoterapia Analítica de Grupo, de 19 a 22 de novembro.

A Federação Latinoamericana de Psicoterapia Analítica de Grupo (Flapag) está organizando o seu XIII Congresso Latinoamericano de Psicoterapia Analítica de Grupo, em Montevidéu, Uruguai, de 19 a 22 de novembro deste ano.

A Flapag, composta por 25 associações de Argentina, Brasil, Colômbia, México e Uruguai, convida os psicólogos a pensar e viver essa ampla heterogeneidade chamada América Latina, a partir dos processos e transformações nos vínculos.

Poderão ser apresentados trabalhos escritos e em vídeo, com prazo de entrega previsto para 30 de agosto, mas é necessário apresentar um resumo com antecedência. Para maiores informações, telefonar ou passar um fax para o nº 5982 708 9016, em Montevidéu, consultar o site <http://www.psinet.com.ar/flapag> ou enviar um correio eletrônico para flapag@necgate.com.uy

Ciência & Ética

CFP lança Prêmio Monográfico Mira y Lopez

O Papel da Psicologia nas Organizações e os Impactos da Reestruturação Produtiva: O Desemprego, a Requalificação e a Saúde do Trabalhador

Hoje em dia, termos como *globalização, mundialização do capital, qualidade total, ISO, reengenharia, dow-sizing, terceirização* estão presentes no cotidiano do psicólogo que trabalha com organizações ou com programas de saúde do trabalhador. A reestruturação produtiva (outro destes termos) é uma realidade que a maioria das empresas brasileiras tem enfrentado nos últimos anos. A flexibilização da produção, com o advento da mudança do paradigma da produção, do modelo *fordista* para o *toyotista*, tem modificado consideravelmente o campo da qualificação dos trabalhadores e tem exigido, dos psicólogos e outros profissionais, uma verdadeira reciclagem no campo da discussão técnica e de procedimentos. Por sua vez, a organização sindical, com a estabilidade da moeda, tem cada vez mais orientado sua pauta de negociação para questões de ordem social. Neste caso, a saúde do trabalhador tem sido um tema de presença constante nestas pautas, influenciando a área de saúde pública que passa a se preocupar com a questão.

Alguns questionamentos têm surgido nos últimos tempos sobre as organizações e os impactos da reestruturação produtiva, principalmente no que se refere às intervenções da Psicologia, enquanto ciência e profissão:

- Que transformações tem sofrido o papel do psicólogo nas organizações?
- Quais as novas tecnologias que tem surgido para enfrentar tais mudanças?
- Que tipo de discussão de caráter ético tem sido realizada a partir das novas experiências?
- Qual o futuro do psicólogo nas organizações e qual é o próprio futuro das organizações?
- Caminhamos de fato para o fim do trabalho?

• Quais as experiências, realizadas em empresas, que têm dado resultados efetivos?

• Quais as teorias que têm se mostrado mais eficientes para o enfrentamento desta nova realidade?

São indagações que o CFP espera ver discutidas neste "Prêmio Monográfico Mira y Lopez", voltado para a psicologia organizacional e saúde do trabalhador. Para participar do Prêmio, basta enviar seu trabalho ao Conselho Federal de Psicologia, acompanhado das seguintes informações: nome e endereço completos; telefone para contato; CPF ou RG; indicar se é profissional ou estudante; se for profissional (instituição e ano que se formou, ocupação principal e nº do CRP); se for estudante (instituição e ano/semestre que está cursando).

Além destas informações, é preciso seguir o seguinte regulamento:

Regulamento:

Capítulo 1 - Dos objetivos:

O prêmio "Mira y Lopez - O Papel da Psicologia nas Organizações e os Impactos da Reestruturação Produtiva", instituído pelo Conselho Federal de Psicologia, tem como objetivo estimular estudantes e profissionais de Psicologia a produzirem sobre a relação entre a profissão e as organizações, com os impactos da reestruturação produtiva, abordando o desemprego, a requalificação e a saúde do trabalhador, com o intuito de colaborar para a constituição de reflexões e práticas em torno dessa temática.

Capítulo 2 - Da premiação:

O prêmio "Mira y Lopez" será assim atribuído:

Categoria Psicólogo:

Vencedor: R\$ 2.000,00

Categoria Estudante:

Vencedor: R\$ 2.000,00

Segunda colocação de cada categoria receberá uma coleção, tipo obras completas.

Como terceira classificação, poderá ser escolhido, em cada categoria, até um trabalho para receber certificado de menção honrosa do Concurso.

O resultado será divulgado no dia 15 de dezembro de 1998, sendo que a entrega dos prêmios será realizada em data, hora e local a serem anunciados.

Capítulo 3 - Dos concorrentes:

Poderão participar do Concurso:

Psicólogos regularmente inscritos em Conselho Regional de Psicologia;

Estudantes de graduação, matriculados no curso de Psicologia;

obs: Conselheiros Federais não poderão participar do concurso.

Capítulo 4 - Das inscrições:

As inscrições e os trabalhos deverão ser entregues ou remetidos pelo correio para o seguinte endereço: Conselho Federal de Psicologia - Prêmio Mira y Lopez - SRTVN, Quadra 702, Edif. Brasília Rádio Center, sala 4024-A - CEP 70719-900, Brasília/DF.

As inscrições, o candidato indicará, na folha de rosto do trabalho, uma única das seguintes categorias:

Categoria Psicólogo (candidato graduado em Psicologia);

Categoria Estudante (candidato estudante do curso de graduação em Psicologia)

As inscrições poderão ser feitas pelo candidato ou por seu representante legal.

Somente serão homologadas as inscrições:

Que apresentarem os trabalhos na forma especificada no capítulo 5 deste regulamento;

Que cheguem ao Conselho Federal de Psicologia postadas até o dia 30 de outubro de 1998.

Só serão aceitas as inscrições de trabalhos individuais. Poderão ser apresentados mais de um trabalho pelo mesmo candidato. Neste caso, o candidato deverá efetuar uma inscrição para cada trabalho apresentado.

Capítulo 5 - Da apresentação dos trabalhos:

Os trabalhos deverão tratar do tema "O Papel da Psicologia nas Organizações e os Impactos da Reestruturação Produtiva: o desemprego, a requalificação e a saúde do trabalhador".

Quanto a forma de apresentação, cada trabalho deverá:

• Ser escrito em língua portuguesa;

• Ser digitado em espaço dois;

• Não exceder vinte laudas;

• Apresentar as referências bibliográficas de acordo com as normas da ABNT em ordem alfabética e no final do texto, quando houver.

• Conter um resumo com, no máximo, 100 palavras que deverá acompanhar o trabalho, em folha separada.

Capítulo 6 - Da comissão julgadora:

Os trabalhos serão avaliados por uma comissão composta de psicólogos designados pelo plenário do Conselho Federal de Psicologia.

A Comissão estabelecerá sua dinâmica de funcionamento, bem como os critérios de avaliação para estabelecer a premiação e classificação dos trabalhos.

A comissão julgadora deliberará com a presença da maioria de seus membros.

Mira y Lopez: um grande pioneiro

Emílio Mira y Lopez, psicólogo e psiquiatra de projeção internacional, espanhol, nascido em Santiago de Cuba, foi o primeiro catedrático de Psiquiatria na Espanha, Universidade de Barcelona. Foi pioneiro da Psicologia no Brasil e América Latina e diretor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro.

Destacou-se na luta pelo reconhecimento da profissão de psicólogo, Lei nº 4.119, fazendo do Brasil, no ano de 1.962, o primeiro país no mundo a regulamentar esta profissão. Autor do Teste Psico-miocinético, o PMK, utilizado inicialmente na década de 50, na seleção de motoristas, depois na seleção brasileira de futebol em seus dois primeiros títulos mundiais, 1.958 e 62. Atualmente, o PMK é utilizado na Seleção de Recursos Humanos.

Mira y Lopez foi sempre um professor preocupado em colocar a Psicologia como ciência, a serviço e benefício do maior número possível de pessoas. Em seu livro mais conhecido, "Os Quatro Gigantes da Alma", demonstrou sua vocação pela harmonia social, revelando-nos que: "Hoje está se criando o ambiente do novo Homem, fazendo-se necessária a investigação científica, objetiva e sistemática da natureza humana".



Mercado & Profissão

Cooperativismo surge como alternativa de organização do trabalho para os psicólogos

As cooperativas de trabalho constituídas por profissionais para a prestação de serviços à sociedade é o ramo que mais cresce no cooperativismo brasileiro. Muitos psicólogos também estão se organizando desta maneira, pois consideram o cooperativismo um grande avanço no processo de organização do trabalho.

Em sua definição, cooperativa é uma associação autônoma de pessoas que se unem voluntariamente para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa de propriedade coletiva e democraticamente gerida.

Atualmente, há 16 cooperativas de psicólogos regularmente registradas na Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Os estados com mais cooperativas de psicólogos são, pela ordem, São Paulo, com seis, e Minas Gerais, com cinco.

UNIPSCO BRASÍLIA - COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA	SHLS 716 - CJ. L - BL.02 - CENTRO CLÍNICO SUL - B2SALA T-202	BRASÍLIA/DF
UNPISCO DE VITÓRIA - COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA LTDA	AL. MARY UBIRAJARA, 40 - 3º ANDAR - SL. 303 - PRAIA DO CANTO	VITÓRIA/ES
UNIPSCO DE VARGINHA - COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA LTDA	PÇ. JOSÉ DE REZENDE PAIVA, 100 - LJ. 13 - GALERIA DE FONTE	VARGINHA/MG
UNIPSCO DE UBERLÂNDIA - COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA LTDA	AV. JOÃO PINHEIRO, 639 - 3º ANDAR - CENTRO	UBERLÂNDIA/MG
COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA	R. MAL. DEODORO, 960 - CENTRO	JUIZ DE FORA/MG
UNIPSCO BELO HORIZONTE/MG - COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA LTDA	R. TIMBIRAS, 1940 - SL. 509 - LOURDES	BELO HORIZONTE/MG
COOP. DE SERVIÇOS EM PSICOLOGIA	R. PE. MARTINHO, 98 - SANTA EFIGÊNIA	BELO HORIZONTE/MG
UNIPSCO DE MATO GROSSO DO SUL - COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA	AV. MATO GROSSO, 1544	CAMPO GRANDE/MS
COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA	R. JOSÉ DO PATROCÍNIO, 278 - CIDADE BAIXA	PORTO ALEGRE/RS
COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA DO VALE DO SINOS LTDA	R. BENTO GONÇALVES, 2310 - SL. 112	NOVO HAMBURGO/RS
UNIPSCO DE CAÇAPAVA - COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA	AV. CEL. ALCANTÁRA, 128 - SL. 05	CAÇAPAVA/SP
UNIPSCO DE SÃO PAULO - COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA	AV. BRIG. LUIZ ANTÔNIO, 317 - 6º ANDAR - SL. 64	SÃO PAULO/SP
UNIPSCO DE ORLÂNDIA - COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA	AV. DEZ, 865	ORLÂNDIA/SP
UNIPSCO CRUZEIRO - COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA	R. JOÃO NOVAES, 537	CRUZEIRO/SP
COOP. DE PSICÓLOGOS DO VALE DO PARAÍBA, LITORAL NORTE E CAMPOS DO JORDÃO	R. VILAÇA, 766	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP
UNIPSCO TAUBATÉ - COOP. DE TRABALHO EM PSICOLOGIA	R. XV DE NOVEMBRO, 247 - CENTRO	TAUBATÉ/SP

Uma cooperativa de psicólogos, assim como no caso dos demais profissionais da saúde, tem o objetivo de prestar serviços a preços mais acessíveis do que o de mercado. A diminuição de gastos com funcionários e estrutura do local de trabalho, além da ausência de atravessadores/agenciadores, permite que os cooperativados ofereçam serviços com preços bastante competitivos.

Após reunir-se com o grupo de trabalho, a primeira providência a tomar para abrir uma cooperativa é elaborar e registrar o estatuto que servirá de base para o desenvolvimento de todas as atividades. Mas, para obter todas as informações necessárias à abertura de uma cooperativa, procure a Organização das Cooperativas do seu estado, que é diretamente ligada à OCB, onde encontram-se registradas todas as cooperativas regularizadas do país, por área de atividade.

A Organização das Cooperativas Brasileiras fica no seguinte endereço: SCS, Quadra 01, Edif. Baracat, 4º andar - Brasília/DF. O telefone é 061 225 0275.



Conheça algumas curiosidades sobre a história do cooperativismo

Babilônia, Egito e Grécia já mostravam formas de cooperação muito bem definidas nos campos de trigo, na confecção de artesanatos e nos sepultamentos. Na China, há 400 anos antes de Cristo, os mercadores sofriam prejuízos ao naufragarem nas águas do rio Yang-Tsé. Então, organizaram-se em grupos de dez, levando em cada barco uma caixa de mercadorias de cada um dos companheiros dividindo o prejuízo em caso de naufrágio.

Uma das formas mais definidas de cooperação foi constatada pelo europeus no século XV, quando chegada na América e encontraram as civilizações Asteca, Maia e Inca vivendo em regime de verdadeira ajuda mútua. Em função da convulsão social das classes populares provocada pelo regime espoliador dos países europeus na segunda metade deste milênio, foram amadurecendo as idéias de cooperação.

Prejudicados pelo modelo industrial, os trabalhadores artesanais ingleses tiveram que procurar alternativas para enfrentar o desemprego. Em novembro de 1.843, 27 homens e uma mulher reuniram-se para criar uma sociedade de consumo baseada no cooperativismo puro. Durante um ano, cada um economizou pequenas parcelas de seus poucos rendimentos, mesmo submetendo-se a inúmeras privações. No dia 21 de dezembro de 1.844, este grupo inaugurou a primeira cooperativa de que se tem notícia, um armazém comunitário, conhecido por Cooperativa dos Probos Pioneiros de Rochdale (Manchester/Inglaterra).

Repercussão

Debate pela TV aproxima Psicólogos e CFP

Pela segunda vez o CFP utilizou a teleconferência para aproximar a categoria nas discussões acerca das interfaces com a Psicologia. A interatividade mais uma vez foi o ponto central dos questionamentos sobre os temas abordados, "os desafios dos profissionais" que ela vem sofrendo.



O Conselho Federal de Psicologia, no passado, foi realizada a primeira teleconferência no Brasil, inclusive com homenagens a pioneiros.

A interatividade mais uma vez foi o ponto central dos questionamentos sobre os temas abordados, "os desafios dos profissionais" que ela vem sofrendo.

O CFP entende que é necessário reunir profissionais, estudantes e importantes entidades que discutir a profissão através desta modalidade.

Com o apoio dos conselhos regionais de Psicologia, a teleconferência, o CFP organizou um programa para outros campos profissionais. O sucesso do evento foi devido a tantos participantes que acompanharam sua realização, chegaram cerca de trezentas mensagens por fax e e-mail.

A teleconferência foi apresentada pelos conselheiros do CFP. Tecnicamente os principais temas, foram convidadas pessoas reconhecidas na área.

Instituto de Psicologia da USP e autora do livro *A Produção do Fracasso Escolar*, falou sobre a importância da formação.

Milton de Oliveira, consultor na Área Organizacional e autor do livro *Energia Emocional: Base para a Gestão*, falou sobre a importância da formação.

administradores, na área de Recursos Humanos. Em contra partida, alguns conselhos de Administração seguem multando psicólogos e a autarquia também ao Conselho Regional de Administração. Milton afirmou ter sido vítima de autuação por parte do CRA de Minas Gerais, mas recorreu à Justiça.

O Psicanalista Lúcio Marzagão, que leciona na Universidade Federal de Minas Gerais e integra a Comissão Editorial da Revista *Psicologia*, falou sobre a importância da formação.

Além dos convidados que participaram ao vivo, houve depoimentos gravados de várias visões a respeito dos temas debatidos. Sobre Psicologia, falou a Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional e Neide de Aquino Noffis, presidente da Associação Brasileira de Psicopedagogia. O Presidente da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional falou sobre a importância da formação.

As diretrizes curriculares também foram amplamente debatidas, com a firme posição contrária do CFP em relação à proposta apresentada. A formação do psicólogo em puramente tecnicista. Há um sério risco de extinguir algumas áreas da Psicologia, como Psicologia Educacional e Comunitária. Particulares na área da Psicologia Clínica, e é durante o curso que são abertos horizontes para a atuação também em outras áreas muito importantes.



Instituições podem adquirir a fita da teleconferência

As universidades e entidades ligadas à Psicologia que tenham interesse em adquirir uma fita VHS com a gravação integral da teleconferência, devem depositar a quantia de R\$20,00 (vinte reais) em nome do Conselho Federal de Psicologia, no Banco do Brasil, agência 3413-4, conta-corrente 209.523-8. Em seguida, devem enviar, por fax, o comprovante do depósito, acompanhado da solicitação da fita e do endereço completo para recebê-la. As despesas de postagem ficam por conta do CFP.

Os posicionam

Psicopedagogia

O CFP se opõe fortemente ao Projeto de Lei do deputado Barbosa Neto (PMDB/GO), que pretende regulamentar a profissão de psicopedagogo. Esta luta é interdisciplinar, pois não é possível marcar nossa história com equívocos e sim com diálogo e parceria. O CFP entende que deve ser construído o espaço do debate sobre o assunto, reunindo associações e entidades organizativas de psicólogos e pedagogos, assim como a associação de psicopedagogos. Criar profissão não é solução. Está crescendo a campanha para impedir a aprovação deste equívoco. Enviem manifestações ao CFP para que sejam repassadas ao autor do Projeto.

Psic

O CFP faz questão de ser reconhecido e não reconhecido. Imediatamente, em outubro de 1997, o CFP nº012/97. A proposta com métodos e técnicas. Segunda disciplina e cursos livres e de pós-graduação. Estas resoluções foram aprovadas pelo Conselho Federal nº51.

...ssões sobre a profissão. O tom foi de alerta geral em
a população sofre com serviços duvidosos.

...gurou uma nova forma de comunicação para dialogar sobre a Psicologia. No dia 27 de agosto do ano
...cia da sua história. Pela TV, todo Brasil pode acompanhar a comemoração dos 35 anos da Psicologia no
...ios da profissão. Este ano, na segunda versão, realizada no dia 24 de maio, o CFP optou por aprofundar as
...mologia.

...to forte. Mas, ao contrário do ano anterior, que foi uma participação festiva, este ano houve inúmeros
...cos, com grande ênfase aos problemas da Psicologia como ciência e profissão e a avalanche de "invasões
...a

...FP, Ana Mercês Bahia Bock, Marcus Vinicius de Oliveira Silva e Marcos Ribeiro Ferreira. Para tratar
...cionalmente pelos trabalhos em suas áreas de atuação. Maria Helena de Souza Patto, professora do
...a Psicologia da Educação, enfatizando o equívoco em regulamentar a profissão de Psicopedagogo.

...Para Gerência Eficaz, falou do absurdo da utilização de métodos e técnicas psicológicas, por parte de
...ue abrem sua clínica, com a justificativa de que estão administrando e, por conseguinte, devem pagar
...Justiça e não precisam pagar anuidade àquele Conselho.

...logia: *Ciência e Profissão*, falou sobre Psicoterapias, relatando a importância da utilização de técnicas
...das não reconhecidas cientificamente.

...pedagogia, falaram Lino de Macedo, diretor do Instituto de Psicologia da USP, Raquel Guzzo, presidente
...ente do CRP 05, Paulo Bretas, falou sobre as interfaces da Psicologia com a Administração, criticando a
...laram Walter Ribeiro, que participou do primeiro grupo de Gestalt-Terapia do Brasil, o Psicodramatista

...da pela Comissão de Especialistas do Ensino da Psicologia do MEC. Esta proposta quer transformar a
...ia, já que muitos dos estudantes iniciam seus estudos com a expectativa de poder atuar nos consultórios

mentos do CFP

oterapias

...diferenciar as psicoterapias entre reconhecidas
...ara deixar esta questão bem esclarecida, foram
...lo ano passado, as Resoluções CFP Nº011/97 e
...meira dispõe sobre a realização de pesquisas
...nicas não reconhecidas pela Psicologia. A
...ensino de métodos e técnicas psicológicas em
...-graduação, por psicólogos a não psicólogos.
...am publicadas integralmente no Jornal do

Administradores

O CFP condena veementemente a atitude de vários Conselhos
Regionais de Administração no que diz respeito a atuação de
psicólogos, sobretudo os clínicos. Além desse absurdo,
muitos administradores também entendem que sua atividade
na área de recursos humanos pode se dar em qualquer
situação, inclusive com a aplicação de testes psicológicos, o
que é inteiramente privativo aos psicólogos. O CFP está
lutando para evitar estes conflitos através de diálogo,
inclusive com o CFA, mas se for necessário, tomará
providências no campo jurídico para resolver tais problemas.



Acontece no Legislativo

*Batendo na mesma tecla, é interessante ressaltar o
serviço que o Poder Legislativo tem prestado a
FHC, dando prioridade às questões do interesse
palaciano. Não são todos, mas coitada da minoria!
Gente, este ano há eleições, e é hora de conferir que
interesses cada deputado e senador vem
defendendo. Pesquise como votaram os
parlamentares da sua região e não confie
novamente naqueles que traíram a confiança da
população. Veja quem merece continuar e quem
deve ser substituído. Esta é a grande chance... ou*

- dep. Paulo Delgado (PT/MG)
- PL 1858/91 - Piso Salarial dos Psicólogos, ex-deputado Sigmaringa Seixas
- PLC 143/93 - Direito do Educando ao atendimento psicológico-educacional, ex-deputado Magalhães Teixeira
- PL 4688/94 - Criação e funcionamento de Cooperativas Sociais, dep. Paulo Delgado (PT/MG)
- PL 523/95 - Assegura aos profissionais liberais o direito de se constituírem em microempresas, dep. Ivo Mainardi (PMDB/RS)
- PL 1151/95 - União civil entre pessoas do mesmo sexo, dep. Marta Suplicy (PT/SP)
- PL 2200/96 - Fixação dos valores das anuidades, dep. Nilson Gibson (PSB/PE)
- PLC 21/97 - Avaliação psicológica periódica dos integrantes das polícias, dep. Carlos Apolinário (PMDB/SP)
- PL 2782/97 - Valor de documento de identidade à carteira de terapeuta holístico, dep. José de Abreu (PSDB/SP)
- PL 2783/97 - Profissão de terapeuta holístico, dep. José de Abreu (PSDB/SP)
- PL 2849/97 - Faculta a contribuição voluntária dos alunos dos estabelecimentos oficiais de ensino superior, dep. Paes Landim (PFL/PI)
- PL 3034/97 - Profissão de musicoterapeuta, dep. Cunha Bueno (PPB/SP)
- PL 3124/97 - Profissão de psicopedagogo, dep. Barbosa Neto (PMDB/GO)
- PL 3648/97 - Avaliação psicológica para ingresso nos órgãos de segurança e de transporte de valores, dep. Maria Elvira (PMDB/MG)
- PL 3888/97 - Aplicação de penalidades aos responsáveis e às instituições de saúde e de proteção social, públicas e privadas, bem como àquelas conveniadas com o SUS, dep. Ney Suassuna (PMDB/PB)
- PEC 032/96 - Institui o serviço civil obrigatório, SEM. Antônio Carlos Magalhães (PFL/BA)

Formação

ANPEPP é responsável pela organização da pesquisa e pós-graduação em Psicologia no Brasil

O desenvolvimento da pós-graduação no Brasil, especialmente na área da Psicologia, gerou a necessidade de desenvolver formas de atuar junto a agências de fomento como o CNPq, CAPES, FINEP e outros órgãos governamentais na discussão de políticas científicas para a área.

Em 1.985, foi criada a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP), como uma associação de programas de Pós-Graduação em Psicologia e áreas afins. Mais recentemente, a ANPEPP passou a admitir sócios individuais. Podem se associar a ANPEPP professores e estudantes de cursos de pós-graduação estrito senso que sejam afiliados a ANPEPP. Atualmente, todos os cursos de pós-graduação em Psicologia avaliados pela CAPES ou recomendados pelo GTC da CAPES em funcionamento no país estão associados a ANPEPP.

Desde seu início, a ANPEPP tem procurado debater questões referentes a avaliação dos cursos de pós-graduação, formação de comitês de assessoria nas agências, financiamento e bolsas para a pesquisa e o ensino de Psicologia.

Freqüentemente, essas discussões são feitas em colaboração com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e com associações nacionais de outras áreas do conhecimento. Mais recentemente, iniciou-se um processo formal de colaboração e intercâmbio da ANPEPP com a Sociedade Brasileira de Psicologia e com o Conselho Federal de Psicologia.

Essa colaboração se reflete também na criação do Fórum das Entidades e irá permitir, no futuro próximo, que a Psicologia possa ter um poder político compatível com sua dimensão e importância no cenário nacional.

A ANPEPP está também pleiteando sua associação a IUPsys como representante do Brasil. A IUPsys é a União Internacional dos Psicólogos e congrega entidades de representação nacional da Psicologia de todo o mundo. Publica o Journal of International Psychology e organiza a cada quatro anos um Congresso Internacional que é uma das melhores e mais importantes reuniões da Psicologia. Em discussão no Fórum das Entidades, ficou estabelecido que a ANPEPP compartilhará a representação com as demais entidades da Psicologia brasileira, consultando o CFP, SBP, Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI) e Executiva Nacional dos Estudantes de Psicologia (ENEP).

Além de suas atribuições de representação e atuação política, a ANPEPP tem também demonstrado uma preocupação constante com o desenvolvimento da pesquisa no Brasil e as formas de integrar pesquisadores. Uma das estratégias mais bem sucedidas nesse campo é o Simpósio Nacional de Pesquisa e Intercâmbio Científico, já na sua sétima edição. Este Simpósio ocorreu pela primeira vez em 1988, em Caruaru, PE. Havia,

então, 14 cursos de pós-graduação em Psicologia no Brasil, que enviaram cerca de 40 representantes para aquele encontro.

No II Simpósio, em 1989, em Gramado, RS, o número de participantes dobrou e foram estabelecidos grupos de trabalho em diferentes áreas da Psicologia. Esses grupos tinham por objetivo permitir que pesquisadores em diferentes instituições, trabalhando com as mesmas temáticas, pudessem interagir e discutir suas pesquisas, metodologias e desenvolver intercâmbios.

Este ano, mais uma vez em Gramado, RS, aconteceu o VII Simpósio, com mais de 300 participantes, distribuídos por 34 grupos de trabalho. O Simpósio é também uma oportunidade para que a comunidade dos pesquisadores possa ter contato direto com o pessoal das agências, discutir políticas científicas, avaliação de cursos, prioridades de financiamento e outros tópicos importantes ao desenvolvimento da Psicologia.

Durante o VII Simpósio, houve o lançamento do livro "Psicologia, Ética e Direitos Humanos", escrito por vários autores, sob a organização da Comissão de Direitos Humanos do CFP. Cecília Coimbra, uma das autoras, estava presente no evento e divulgou, além do livro, as iniciativas do CFP relacionadas aos direitos humanos no Brasil.


O próximo simpósio ocorrerá no ano 2.000, em local a ser decidido em agosto próximo, na reunião do Conselho Deliberativo da ANPEPP, quando também ocorrerá a eleição de sua nova diretoria.



Cidadania

I Seminário Nacional de Psicologia e Direitos Humanos será em setembro

Em Brasília, deputados, psicólogos e sociedade em geral discutirão a Psicologia, os Direitos Humanos e o Sofrimento Mental



A Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia, em parceria com a Câmara dos Deputados, está organizando o I Seminário Nacional de Psicologia e

Direitos Humanos. O evento acontecerá de 17 a 19 de setembro deste ano, no Auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, em Brasília.

A confirmação da participação da Câmara dos Deputados na realização do Seminário aconteceu em maio, com a aprovação unânime do plenário da Comissão de Direitos Humanos. A solicitação foi feita pelo deputado Pedro Wilson (PT/GO), que tem sido um dos maiores batalhadores pela defesa dos direitos humanos em parceria com as categorias profissionais e a sociedade civil.

O tema central do Seminário é "Psicologia, Direitos Humanos e Sofrimento Mental". Nesse eixo temático, serão debatidos os processos de exclusão institucionais, infância e adolescência, intervenções clínicas e direitos humanos, mídia e subjetividade, saúde do trabalhador e violência policial.

O grande objetivo do Seminário é possibilitar a reflexão, o debate e a troca de experiências entre a temática dos direitos humanos e o

campo teórico e técnico da Psicologia, com ênfase nas intervenções práticas desenvolvidas atualmente pelos psicólogos brasileiros.

Os psicólogos de todo o Brasil são convidados a apresentar trabalhos sobre o eixo temático do Seminário. Os trabalhos devem ser enviados ao CFP, acompanhado da solicitação de inscrição, com disquete na versão word 6.0, contendo, no máximo, cinco laudas. O prazo para a inscrição dos trabalhos é 28 de agosto de 1998. Os trabalhos que forem postados no correio após esta data, estarão automaticamente excluídos. O autor terá até 15 minutos para apresentar seu trabalho durante o evento. O CFP está mantendo contato com importantes pessoas indicadas para fazer parte da conferência de abertura e das duas mesas redondas. Ainda não é possível divulgar o nome de todos os participantes, mas alguns já confirmaram presença. Cecília M. B. Coimbra estará nas mesas dos dias 17 e 19. Emir Sader e Peter Pál Pelbart confirmaram presença na mesa redonda do dia 18.

Maiores informações sobre o Seminário, inclusive a confirmação dos demais nomes que comporão as mesas debatedoras, poderão ser obtidas junto à Coordenadoria Técnica do CFP.

Confira a programação, e participe:

Dia 17/09/98

19:00 h. - Conferência de Abertura

Dia 18/09/98

08:30 às 10:30 h. - Mesa Redonda

Tema: Direitos Humanos e Subjetividade

11:00 h. - Primeira Sessão de Grupos temáticos

14:30 h. - Grupos de Trabalho

Dia 19/09/98

08:30 às 10:30 h. - Mesa Redonda

Tema: Compromissos da Psicologia em

Relação aos Direitos Humanos

11:00 h. - Grupos de Trabalho

15:00 h. - Encerramento



Nós e a informática

Psicoinfo: a Psicologia@ na era das novas tecnologias

De 21 a 23 de outubro, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, acontecerá o maior evento brasileiro sobre Psicologia e Informática. A iniciativa do CFP conta com a parceria da Promofair Eventos.

O Conselho Federal de Psicologia está organizando a Psicoinfo, composta pelo I Seminário Nacional de Psicologia e Informática e pela I Feira Nacional de Psicologia, Informática e Cia, de 21 a 23 de outubro deste ano, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. Para a organização do

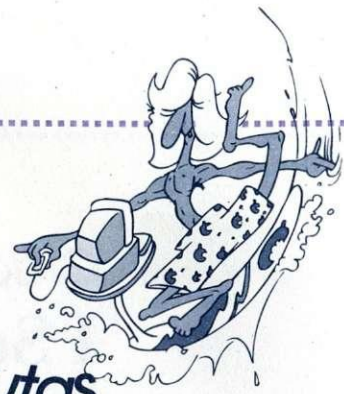
evento o CFP foi buscar a parceira da Promofair Eventos, que possui a experiência de ter organizado a Fenasoft durante dez anos.

Com o objetivo de criar oportunidade aos psicólogos para entrar no campo da informática, o evento estará oferecendo informação, conhecimento, equipamentos e cursos. Ao mesmo tempo em que estiver acontecendo o seminário nos auditórios e salas, com seus temas específicos, a Psicoinfo estará oferecendo uma feira com estandes de produtos e serviços de Psicologia e Informática.

O primeiro dos três grandes temas escolhidos para o seminário é Informática, Subjetividade e Cultura. Informática, Trabalho e Saúde é o segundo assunto a ser apresentado e debatido. Prática Psicológica e Informática é o terceiro grande tema dos debates, que pretende discutir pesquisas e Psicologia nas áreas organizacional, educacional, clínica, criminal/jurídica, entre outras.

Neste último ponto, a polêmica deve ficar por conta dos serviços on line e dos instrumentos, técnicas e ética.

A participação profissional é muito importante para o sucesso da Psicoinfo. Por isso, o CFP solicita a colaboração de todos que trabalham com algum tema relacionado ou possa indicar pessoas para participar com apresentação de trabalhos, palestras ou até mesmo da mesa de avaliação. O contato sobre qualquer questão relativa a este evento deve ser feito diretamente com o setor de informática do CFP pelo telefone (061) 328 3257, ramal 13, ou pelo e-mail federal@rudah.com.br.



Internautas

● Não se atrase para o encontro marcado todas as quintas, às 21 horas. Dando continuidade ao sucesso das Quintas Psicológicas (<<http://www.psicologiaonline.org.br/quintas.html>>), o CFP divulga algumas das próximas palestras.

25/06	cognição, cultura letrada e novas tecnologias	Elisa Sayeg
02/07	não divulgado	Avelino L. Rodrigues
09/07	O engajamento dos psicólogos no atendimento às mulheres grávidas	Odair Pavesi
06/08	a prática da Psicologia Hospitalar no Brasil	Bellkiss W. Romano

● Campo Grupal (<http://www.geocities.com/SoHo/Museum/9653>). Este site se dedica "de corpo e alma" à difusão de trabalhos, textos, eventos, notícias e links relacionados com a Psicologia Social, Psicodrama, Terapia Familiar, Análise Institucional, Gestalt, Mediação, Psicanálise Grupal, Comunicação, etc. Visite e faça seus comentários, sugestões e apertes. E-mail: rmazzilli@interlink.com.ar

● LIOP - Laboratório de Informação e Orientação Profissional do Departamento de Psicologia da UFSC (<http://www.cfh.ufsc.br/~liop>). Site com chat sobre orientação vocacional, cursos, livros, artigos e muito mais. O e-mail é liop@cfh.ufsc.br. Esse é fera!

● Nossa coluna ataca de vocacional de novo! Ai vai mais uma: (nace) Orientação Vocacional e Redação - (<http://pessoal.mandic.com.br/nace>). O nace fica em São Paulo e oferece serviços de redação e orientação vocacional diretamente ao adolescente e ao adulto e também desenvolve ações na escola.

● Se você se interessa pela prática, aperfeiçoamento, pesquisa e divulgação da abordagem centrada na pessoa, fundada por Carl Rogers, vá firma no site do Centro de Psicologia da Pessoa, CPP Online (<http://www.cpp-online.com.br/>).

● Eidos Psicologia (<http://netpage.estaminas.com.br/rzanatta/>). Aqui há um espaço virtual aberto ao intercâmbio do saber psicológico entre profissionais e estudantes de várias áreas. Sirva-se!

● Você não pode perder a primeira home-page sobre o Movimento da Luta Antimanicomial (<http://www.svn.com.br/smental/>). Mas este assunto tem muito mais. Veja o Protesto Contra a Reforma Ministerial em (<http://www.psicologiaonline.org.br/atualidades20.html>).

● Prevenção (<http://www.multiweb.com.br/drogas/>). Mais um grande serviço sobre prevenção ao uso indevido de drogas psicotrópicas e à Aids. Novos artigos, novo endereço e novo visual. Você vai perder essa? Procure a psicóloga Fernanda Falabella Tavares de Lima pelo fone/fax: 011 8313058 ou e-mail: fflima@dialdata.com.br

● Resposta rápida: "Somos todos iguais?" (<http://www.inclusao.com.br/loadxxx.htm>). É um livro infantil, que tenta auxiliar os profissionais e as escolas no processo de inclusão de crianças com deficiências. Para entender melhor será interessante visitar a home page que explica a idéia central do livro e todo o projeto. Vale a pena conferir... e responder!

Em Pauta

CFP sofre alterações de Natureza Jurídica e Estrutural

A Assembléia de Políticas Administrativas e Financeiras (APAF), composta por representantes de todos os Conselhos Federal e Regionais de Psicologia, contestam a nova lei de iniciativa do governo federal, que determina a estrutura dos conselhos de fiscalização profissional. Mas, por necessidade legal, adaptaram um estatuto para consolidar a nova estrutura do Conselho Federal de Psicologia.

O Diário Oficial da União de 28 de maio publicou a lei que modifica a natureza jurídica dos conselhos de fiscalização profissional. A Lei Nº9.649, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República no dia 27 de maio de 1997, substituiu a Medida Provisória 1.651, reeditada 42 vezes por Fernando Henrique Cardoso.

A lei dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências. A situação dos

conselhos está especificada no artigo 58, com determinação de que "os serviços de fiscalização de profissões regulamentadas serão exercidos em caráter privado, por designação do poder público, mediante autorização legislativa".

Em muitos aspectos, esta lei contrariou anseios dos psicólogos, quando passou a natureza jurídica dos conselhos de direito público para direito privado. Os psicólogos brasileiros, em seus I e II Congressos Nacionais da Psicologia, ocorridos em 1.994 e 96, respectivamente, estabeleceram as diretrizes para a reorganização política dos conselhos, visando à reformulação da Lei Nº5.766/71, que criou os Conselhos de Psicologia.

Assim, o Conselho Federal de Psicologia e todos os Conselhos Regionais, contrariados em seus anseios, construíram um estatuto, reservando o artigo primeiro do capítulo um para adequá-lo à lei aprovada. Entretanto, a maior parte do

texto está baseada na proposta aprovada no II Congresso Nacional da Psicologia para substituir a Lei 5766/71.



CFP organiza grupo de trabalho sobre Psicologia Jurídica

O Conselho Federal de Psicologia formou um grupo de trabalho para cuidar dos assuntos relativos à Psicologia Jurídica. Os psicólogos e associações voltados a essa área devem fazer contato com a Coordenadoria Técnica do CFP para contribuir com a formação de um cadastro nacional, com as informações sobre a Psicologia Jurídica no Brasil e América Latina.

A principal tarefa do recém formado grupo de trabalho é a organização, até o final deste ano, de um evento aglutinador no campo da Psicologia Jurídica. Está em debate se deve ser um seminário ou outro tipo de evento a definir. Contudo, para viabilizar tal iniciativa, é fundamental que haja o máximo de colaboração no sentido de subsidiar o CFP com todos os tipos de informação e sugestão sobre o assunto, principalmente por se tratar de uma área das mais recentes dentro da atuação profissional dos psicólogos.

A ética deve ser um debate permanente

O conselheiro do CFP, Francisco José Machado Viana, recebeu os presidentes das comissões de ética dos conselhos regionais, com o principal objetivo de proporcionar a troca de experiências tão necessária ao aperfeiçoamento das atividades no campo ético. Após muito debate, os presentes concluíram que seria importante ampliar a discussão para os psicólogos, e não ficar somente no âmbito das comissões de cada CRP.

Para subsidiar a categoria nas questões sobre a ética profissional, ficaram decididas várias ações. A primeira grande atribuição ficou por conta dos CRPs 01/03/06/08/10 e CFP. Trata-se da confecção de um manual comentado do Código de Processamento Disciplinar. Outra importante decisão foi a de organizar um panorama nacional sobre os processos éticos, mapeando a quantidade e os tipos de processos por região. Esta tarefa deverá ser desenvolvida pelos CRPs 04/10/12 e CFP.

Seguindo a orientação do Fórum de Ética, realizado no ano passado, a discussão sobre a ética deve acontecer de forma permanente como um compromisso dos Conselhos Federal e Regionais. Por isso, durante o III Congresso Nacional da Psicologia, de 24 a 28 de junho, em Florianópolis, haverá o **estande da ética**, com a apresentação de vasto material.

Em Pauta

Unesco condena violência na mídia e imprensa esconde

A crescente fusão entre realidade e ficção promovida pela mídia - em especial pela televisão - está relacionada com o aumento dos crimes infantis. A hipótese é uma das conclusões do "Estudo Global da Unesco sobre Violência na Mídia", realizado em 23 países, inclusive no Brasil, sob a coordenação do psicólogo alemão Jo Groebel. A importância desta pesquisa para os psicólogos brasileiros é indiscutível. No entanto, um único jornal brasileiro divulgou sua existência. E se você não costuma ler o Correio Braziliense, ou não leu atentamente a edição do dia 25 de maio, só agora ficou sabendo deste estudo, concluído em abril.



Para facilitar o acesso de profissionais e pesquisadores de diversas áreas a informações sobre comunicação, o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação está desenvolvendo um serviço de clipping eletrônico, com matérias ligadas a este tema, sob diversos enfoques, pesquisadas em seis grandes jornais diários do país e nas principais revistas semanais e fontes especializadas. O serviço será lançado em julho, oferecendo aos assinantes um relatório diário com uma síntese das matérias e a análise dos principais assuntos, distribuídos via e-mail.

Diretrizes Curriculares preocupam psicólogos

A luta continua. O MEC prorrogou o prazo para entrega das propostas de diretrizes curriculares, por parte das universidades, para 15 de julho próximo. As propostas deverão ser encaminhadas à Comissão de Especialistas no Ensino da Psicologia para que seja formulada proposta a ser enviada ao Conselho Nacional de Educação, que definirá as diretrizes curriculares.

O prazo anteriormente fixado em 29 de maio permitiu que o Conselho Federal de Psicologia tivesse uma idéia da produção das universidades. Conforme previamente acertado, as instituições enviaram, ao CFP, cópia da proposta encaminhada ao MEC. Já são inúmeras propostas de todo o Brasil. Algumas chamam a atenção porque são construídas por um grande conjunto de escolas, como a do Rio de Janeiro e a da região sul do país.

No sul, ocorreram dois Encontros de Coordenadores de Cursos de Psicologia de SC, PR e RS. O primeiro foi em Florianópolis, no dia 27 de março. O segundo aconteceu no dia 8 de maio, em Porto Alegre. Em ambos, ficou definido o combate às propostas do governo quanto ao perfil profissional traçado para os futuros psicólogos.

O mais interessante nas propostas das universidades é que todas elas apresentam, como base, as diretrizes aprovadas pelo Fórum de Formação, realizado pelos Conselhos Federal e Regionais, em outubro de 1.997 em Ribeirão Preto.

O CFP está procurando marcar uma reunião com a Comissão de Especialistas para discutir o assunto e conhecer a posição da Comissão. Na oportunidade, será reforçada a posição nacional dos psicólogos, a favor de uma formação generalista, plural, na qual pesquisa, ensino e extensão estejam indissociados e o compromisso com as necessidades sociais seja princípio básico.

Com muita atenção, o CFP estará coordenando essa briga, para que as diretrizes curriculares não ponham nas mãos dos empresários da educação o futuro da profissão. É muito preocupante a possibilidade de haver cursos "especializantes", nos quais as áreas oferecidas aos alunos sejam definidas pelos donos das escolas, como querem os membros do CNE e do MEC.

RESOLUÇÃO CFP Nº003/98, DE 28 DE MAIO DE 1998

O CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, no uso de suas atribuições legais e regimentais, CONSIDERANDO o prazo de 30/6/98 como data limite para a adequação dos Estatutos e Regimentos da Entidade Conselhos Federal e Regionais de Psicologia aos termos da Lei 9.649, de 27.05.98; CONSIDERANDO que a Lei 9.649/98 foi publicada em 28/05/98 último; CONSIDERANDO a necessidade de adequar o momento atual de transição entre a natureza jurídica de Direito Público para a de Direito Privado; CONSIDERANDO que as contribuições dos psicólogos têm natureza parafiscal; CONSIDERANDO que os procedimentos de contratação iniciadas antes da publicação da Lei 9.649/98, não poderão sofrer solução de continuidade; CONSIDERANDO deliberação de todos os Conselhos Regionais e do CFP na Assembléia das Políticas Administrativas e Financeiras - APAF, realizada de 06 a 08.03.98; RESOLVE: Art. 1º Enquanto não se proceder às alterações e adaptações previstas no § 7º, do art. 58 da Lei 9.649, de 27.05.98, os Conselhos Federal e Regionais de Psicologia continuarão obedecendo, no que couber, os princípios e procedimentos contidos na legislação que rege o Serviço Público; Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura. Brasília(DF), 28 de maio de 1998.

*Deusdet do Carmo Martins
Conselheira-Presidente*

Painel

Revistas

- **REVISTA DE SAÚDE MENTAL DO DISTRITO FEDERAL**
Catálogo de Dissertações e Teses produzidas por profissionais da Secretaria de Saúde e Fundação Hospitalar do Distrito Federal, 1974-1997
Fone: 061 225 6777
- **CULT: Revista Brasileira de Literatura**
Editora Lemos - e-mail:
lemospl@netpoint.com.br
- **ADUSP: Revista da Associação dos Docentes da USP**
Nº13, abril de 1998
Fone: 011 813 5573
e-mail: imprensa@adusp.org.br
- **SUMÁRIOS DE PERIÓDICOS EM PSICOLOGIA**
Instituto de Psicologia da USP
Vol.25, nº5, set/out 1997
Fone: 011 818 4392
- **TRÂNSITO**
Associação Brasileira dos Departamentos de Trânsito
Ano I, nº1, mar/abr 1998
Fone: 061 321 4005

Não Perca

27 de agosto é dia de votar

As próximas gestões dos Conselhos Federal e Regionais de Psicologia serão escolhidas no dia 27 de agosto de 1998, por votação direta dos psicólogos de todo o Brasil. A partir do III Congresso Nacional da Psicologia, de 24 a 28 de junho, em Florianópolis, serão deflagradas oficialmente as campanhas, com a apresentação oficial das chapas que concorrerão ao CFP.

Psicólogo: não perca a oportunidade de escolher democraticamente os representantes da categoria que serão responsáveis pela profissão pelos próximos três anos, tanto no Conselho Federal de Psicologia quanto no seu Regional. Sua participação é fundamental. Não perca!

Livros

- **A MULHER E O CÂNCER**
Gimenes, Maria da G. G. (org.) - Editora Psy
Campinas/SP, 1997. Fone: 019 231 9955
- **CRESÇA E FAÇA CRESCER** - Lições de um dos maiores psicólogos: Carl Rogers
Justo, Henrique - Editora La Salle, 5ª edição,
1987. Av. Victor Barreto, 2288 - CEP: 92010-060, Canoas/RS
- **CIRCUITO DE POESIA MARANHENSE**
Vários autores - Centro de Ensino Unificado do Maranhão
São Luis/MA, 1997. Fone: 098 235 5843
- **COM PARKINSON E DE BEM COM A VIDA: A experiência de uma parkinsoniana**
Grossmann, Marylandes - Lemos Editora
São Paulo/SP, 1998. Associação Brasil Parkinson - Fone: 011 578 8177
Home-page: <http://www.svn.com.br/agalma>

Lançamentos

Psicologia, Ética e Direitos Humanos

A Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia está lançando, já em seu primeiro ano de existência, o livro *Psicologia, Ética e Direitos Humanos*. Trata-se de uma obra com cinco textos e vários autores.

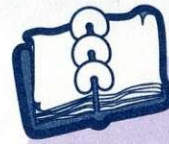
O primeiro artigo, "Ética, Justiça e Direitos Humanos", é de autoria de Pedrinho Guareschi, Secretário da América Latina da Justiça e Paz Internacional. Em seguida, vem "A Evolução dos Direitos Humanos e suas Novas Dimensões", escrito por Ludmila Oliveira Palazzo, membro do Centro de Proteção Internacional dos Direitos Humanos. Leôncio Camino, do Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural, assina "Direitos Humanos e Psicologia". A equipe Clínica Grupal do Grupo Tortura Nunca Mais do Rio de Janeiro escreveu "Direitos Humanos e Intervenção Clínica", organizado por Heliana de Barros Conde Rodrigues. O último artigo é escrito pela coordenadora da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia, Cecília Maria Bouças Coimbra, sob o título "Cidadania ainda recusada: o Plano Nacional de Direitos Humanos e a Lei Sobre Mortos e Desaparecidos Políticos".

O livro já foi apresentado na III Conferência Nacional dos Direitos Humanos, em Brasília, e no VII Simpósio Nacional de Pesquisa e Intercâmbio Científico, em Gramado (RS). Nos dois eventos, Cecília Coimbra representou os demais autores.

Informações no Conselho Federal de Psicologia,
pelo telefone 061 328 3257



Eventos



III Congresso Nacional da Psicologia
24 a 28/06 Florianópolis/SC
Tel. 061 328 1814

Avanços em Psicoterapia Comportamental e Cognitiva
02 a 05/07 10 a 12/07 Águas de Lindóia/SP Recife/PE Tel. 019 231 9955 eventos@correionet.com.br

50ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC
12 a 17/07 UFRN - Natal/RN
Tel. 011 259 2766
eventos@www.sbpnet.org.br

II Congresso Iberoamericano de Psicologia
13a/07 Madrid/Espanha
Tel. 341541 9999
cibroa@correo.cop.es World

Primer Congreso Ecuatoriano de Sexología y Educación Sexual
23 a 26/07 Quito/Ecuador
ampass1@ampass.org.ec

III Congresso Brasileiro de Terapia Familiar - I Encontro Latino Americano
30/07 a 02/08 Rio de Janeiro/RJ
Tel. 021 509 4080
Fax. 021 509 1492

14th Congress of the International Association for Cross-Cultural Psychology
03 a 08/08 Bellingham/USA
Phone.3606503574
<http://www.wvu.edu/~lonner/congress.html>

III Encontro Temático dos Psicólogos do Mercosul
06 a 08/08 Buenos Aires/ Argentina
Tel. 061 328 3257 (CFP)

I Encontro Nacional dos Serviços Substitutivos em Saúde Mental 13 a 16/08 Brasília/Tel. 061 346 6257
Fax:0613465770

Psicólogo dia 27 de agosto não deixe de votar. Escolha o melhor projeto para sua entidade

Apocalipse

Antes que o tempo
desfigure o que foi belo
Antes que o sorriso
não ilumine mais a face
Antes que o gesto
se torne um exercício

Antes que o hálito
traga cheiro de idade
e odores emanem do vivido
Antes que túrgidas
se tornem veias e pálpebras
no corpo sem calor nem viço

Antes que o ridículo
acompanhe a idéia
e que a idéia
seja algo fixo
Antes que o olhar dos jovens
envelheça e consuma
tudo o que for dito

Antes que o mundo
seja lar estranho
emprestado e cedido
Entradas se abrirão
por toda parte
e brilho singular
invadirá caminhos

Alegria livre
marcará o limiar
a despedida
Solene e bela
a vida se entregará inteira
mergulhando ávida
nos corpos que criou

Myrtes C. J. de Camargo, 65 anos
CRP 06 - Psicoterapeuta desde 1966

A nau dos loucos

A nau dos loucos está solta, vou tentar ser o capitão
É uma questão de honra ou um capricho da razão?
Quimera alucinada do pulso do coração

Não venha tentar explicar meu coração
Não venha tentar explicar meu coração

É muito mais que um capricho, é melhor que uma lição
Utilizar a própria vida sobre o domínio da paixão
fantasia virtual ou imaginação

Não venha tentar explicar meu coração
Não venha tentar explicar meu coração

A nau dos loucos aterrisou no portal da emoção
no sintoma criativo desmembrando um clarão
espontaneidade e luz de uma revolução

Se o futuro não existe, e o passado já se foi
A ação é no presente não vamos deixar pra depois
Um acorde dissonante e a poesia redundante
Um acorde redundante e a poesia dissonante já se foi.



Leandro Castro Oltramari CRP 12
Membro do Núcleo Catarinense do Movimento da Luta Antimanicom

Aos psicólogos poetas artistas, fotógrafos, e delirantes:
mandem o seu ensaio estético para Linguagens.

27 de agosto será dia de psicólogo votar

Entenda o processo eleitoral do CFP

Pela segunda vez, o Conselho Federal de Psicologia será dirigido por uma gestão escolhida por **consulta nacional**, onde todos os psicólogos terão o direito de votar. Esta eleição acontecerá no dia 27 de agosto de 1998, e a chapa vencedora tomará posse no dia 19 de dezembro deste ano, durante a Assembléia de Políticas Administrativas e Financeiras (APAF), formada por representantes dos 15 Conselhos Regionais.

As chapas que pretenderem concorrer à próxima gestão do Conselho Federal de Psicologia, com duração de três anos, deverão fazer suas inscrições no dia 27 de junho, até às 18 horas, durante o III Congresso Nacional da Psicologia. A Comissão Eleitoral Especial da Consulta Nacional estará presente no Congresso para, além de receber as inscrições de chapas, sanar as dúvidas a respeito do processo eleitoral. Mas é bom lembrar que, embora o III CNP seja composto por delegados, para integrar uma chapa não é necessário ser delegado.

Na próxima edição do Jornal do Federal, nº 54, haverá igual espaço para cada uma das chapas inscritas. Cada qual terá direito a um encarte cujas especificações serão anunciadas pela Comissão Eleitoral Especial, assim que as chapas estiverem inscritas, pois dependerá da quantidade de chapas que concorrerão ao XI Plenário do CFP.



Data: 27/06/98, até às 18 horas

Local: Secretaria do III CNP, junto à Comissão Especial Eleitoral

Exigências:

- 1) apresentação de requerimento do encabeçador de cada chapa, solicitando a inscrição da referida chapa;
- 2) apresentação da nominata da chapa, contendo as seguintes informações:

- Identificação dos 11 efetivos e dos 11 suplentes;
- Presidente;
- Vice-Presidente;
- Tesoureiro;
- Secretário Geral;
- Secretário de Comunicação;
- Secretário de Orientação e Ética;
- 5 Secretários Regionais, especificando o nome para cada região:

(os diretores regionais devem residir na região da qual serão diretores)

- 3) apresentação de uma carta de cada candidato, autorizando a inclusão de seu nome na nominata da respectiva chapa.

Conheça os requisitos para ser candidato

Para ser candidato, integrando uma chapa que disputará a eleição para a próxima gestão do CFP, é obrigatoriamente necessário:

- 1) ser cidadão brasileiro;
- 2) encontrar-se em pleno gozo de seus direitos profissionais;
- 3) inexistência de condenação a pena superior a dois anos, em virtude de sentença transitada em julgado, salvo reabilitação legal;
- 4) estar quite com a tesouraria do CFP até a data de inscrição das chapas, relativamente aos exercícios anteriores, ainda que sob a forma de parcelamento desses débitos;
- 5) ter inscrição funcional no CRP há mais de dois anos, na data da eleição;
- 6) inexistência de penalidade por infração ao Código de Ética, transitado em julgado há menos de cinco anos.

Conheça também os impedimentos para candidatura

Nenhum psicólogo poderá ser candidato se:

- 1) ocupar cargo na diretoria do CFP ou do CRP no período de três meses que antecede a realização do pleito;
- 2) ocupar cargo ou exercer função com vínculo empregatício ou de contrato de prestação de serviços em Conselho de Psicologia;
- 3) ter perdido mandato eletivo em Conselho de Psicologia, excluído o caso de renúncia;
- 4) integrar a Comissão Eleitoral Regular ou Especial.

Eleições para os CRPs acontecerão no mesmo dia

A eleição para a nova gestão de cada Conselho Regional de Psicologia, também acontecerá no dia 27 de agosto de 1998. Os CRPs mantêm comissões eleitorais próprias, responsáveis pela organização do pleito em cada região do país. As chapas e as plataformas eleitorais serão divulgadas pelo jornal de cada CRP, dentro das respectivas normas de publicidade.

Os psicólogos não poderão perder esta oportunidade de votar diretamente. É hora de conhecer a fundo e debater as plataformas eleitorais com os colegas. Dessa forma, cada psicólogo terá a possibilidade de votar com bastante consciência, no dia 27 de agosto.



III CNP: está chegando a hora!

A Ilha de Santa Catarina está pronta para receber os delegados de todo o Brasil para o III Congresso Nacional da Psicologia



De 24 a 28 de junho, Florianópolis estará recebendo psicólogos de todo o Brasil, no III Congresso Nacional da Psicologia, que acontecerá no Hotel Canto da Ilha, na praia de Ponta das Canas. O Congresso será composto por delegados eleitos durante os Congressos Regionais, que serviram de preparação para o evento nacional. Ao todo, há 15 Conselhos Regionais de Psicologia, através dos quais foram eleitos os 164 delegados que estarão aptos a tomar as decisões do III CNP. Somente os CRPs 07 (RS) e 10 (PA) não conseguiram atingir o número suficiente de psicólogos em seus Congressos Regionais para eleger a quantidade permitida de delegados, que eram de 11 e 8, respectivamente. Por isso, o III CNP contará com 164 delegados ao invés de 171 como estava previsto.

Além dos delegados, estarão presentes convidados e observadores. Estes últimos, divididos entre psicólogos e estudantes, previamente inscritos. O Congresso deverá acontecer com a presença de aproximadamente 220 pessoas.



Confira a quantidade de delegados eleitos

CRP	Região	Nº de delegados eleitos
01	DF/AC/AM/RO/RR	10
02	PE	10
03	BA/SE	09
04	MG/ES	15
05	RJ	18
06	SP	26
07	RS	06
08	PR	08
09	GO/TO	09
10	PA/AP	06
11	CE/PI/MA	09
12	SC	09
13	PB/RN	09
14	MT/MS	09
15	AL	09

total de delegados: 164

O III CNP é um grande avanço da categoria no que diz respeito aos temas em debate, pois a discussão da ciência e da profissão acontecerá dentro de um contexto político e social bastante amplo.

Dentro deste salto de qualidade, os temas são:

- Globalização e suas repercussões na profissão: estratégias de ação;
- A Psicologia e os movimentos estratégicos para a intervenção dos conselhos profissionais nas políticas públicas;
- A profissão de psicólogo e suas interfaces: diretrizes para a ação dos conselhos profissionais.

Para a conferência de abertura, no dia 24 de junho, às 19 horas, foi convidado o Psicólogo Doutor Fernando González, docente da Universidade de Havana, Cuba, e professor visitante na Universidade de Brasília, que falará sobre os desafios da Psicologia no terceiro mundo.

Congresso poderá estar na Internet

O Conselho Federal de Psicologia está fazendo um grande esforço para transmitir o III CNP diretamente pela Internet, inclusive com as imagens, ao vivo. Se não for viável a transmissão integral dos cinco dias, a intenção é de, ao menos, "plugar" a cerimônia de abertura, às 19 horas do dia 24 de junho.

Maiores informações poderão ser obtidas através do e-mail do CFP

(federal@rudah.com.br) Fique ligado!